



Banco Luso Brasileiro S.A.
CNPJ nº 59.118.133/0001-00
Rua Pascoal Pais, 525
14º andar - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Tecnologia

Em continuidade às implantações, melhorias e upgrades sistêmicos, a Gestão de Tecnologia direcionou seus investimentos em 2022 para os seguintes projetos:

- Ampliação dos serviços e maior segurança para o Portal BUB e Internet Banking;
- Open Finance - Acompanhamento da régua e prazos definidos pelo Órgão Regulador;
- Implementação do Pix (Participante Indireto);
- Implementação em fases do Sistema Gestão de Garantias;
- Contratação/implementação da solução sistêmica Gerenciador de Lastro;
- Melhorias na plataforma de *Business Intelligence* (BI);
- Implementação do produto de antecipação de recebíveis; e
- Implementação de nova plataforma tecnológica para integrações.

Risco de Crédito

O Banco tem implantado estrutura de gerenciamento de riscos de crédito em conformidade com a Resolução nº 4.557/17 do CMN. A gestão do risco de crédito é fundamental para assegurar a rentabilidade e o crescimento das atividades da Instituição, pois é o principal risco inerente ao modelo de negócio. O Banco desenvolveu um modelo de rating próprio e possui estrutura própria e governança dedicada ao processo do crédito. A aprovação de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até ao limite de sua alçada. Acima deste montante, as operações são submetidas a aprovação do Conselho de Administração. A gestão operacional do crédito é de responsabilidade da área de crédito, englobando a sua análise e aceitação. A área de operações fica responsável pelo registro das operações e formalização das garantias nos termos aprovados de cada operação. A área de gestão de riscos é responsável pelo controle do risco global da carteira de crédito, monitorando os limites estabelecidos de concentração de crédito e os impactos de cenários de estresse através de indicadores gerenciais e relatórios apresentados mensalmente ao Comitê de Gestão de Riscos para análise e discussão.

Risco de Mercado

O Banco monitora o descaimento e a exposição ao risco de mercado de suas carteiras através das metodologias do cálculo do VaR (*Value at Risk*) paramétrico, da análise de sensibilidade à choque paralelo de juros (DIV01) da análise de sensibilidade da margem financeira líquida (ANI) e do valor econômico do *equity* (LEVE). A área de gestão de riscos é responsável pelo monitoramento dos riscos de mercado, observando os limites máximos de VaR paramétrico e limites de perda máxima para situações de estresse estabelecidos em sua política. Os indicadores são apresentados mensalmente ao Comitê de Gestão de Riscos para análise e discussão.

Risco de Liquidez

O Banco possui um modelo próprio de cálculo do caixa mínimo e, ao longo de 2022, trabalhou com níveis de liquidez superiores a este mínimo. A administração da liquidez é feita pela Tesouraria e o monitoramento do risco de liquidez é assegurado pela área de gestão de riscos, cabendo ao Comitê de Gestão de Riscos a definição da estratégia e a aprovação dos limites julgados adequados.

Risco Operacional

O gerenciamento e monitoramento dos riscos operacionais está organizado em diferentes linhas sucessivas de atuação, começando pela gestão de cada área, passando pela Área de Controles Internos, pela Área de Gestão de Riscos e por último, pelo Comitê de Gestão de Riscos.

Gestão de Capital

O Banco tem implantado uma estrutura de gerenciamento de capital, em conformidade com a Resolução nº 4.557/17 do CMN. O processo de gerenciamento de capital está alinhado ao planejamento estratégico através de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. O Conselho de Administração é o responsável por aprovar anualmente o Plano de Capital elaborado dentro do escopo de seu processo de planejamento estratégico e considera uma visão prospectiva, antecipando possíveis mudanças nas condições do ambiente econômico e de negócios em que a Instituição atua. A área de planejamento e controle financeiro é responsável por elaborar o planejamento estratégico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Cabe à área de gestão de riscos e de capital, a responsabilidade pelo monitoramento da adequação do capital, a preparação de análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital e impacto de cenários de estresse. Estas informações são apresentadas mensalmente ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital para análise e discussão.

Risco Socioambiental Climático

O Banco entende que a responsabilidade socioambiental permeia a sua atuação e seu relacionamento com a sociedade, acionistas, colaboradores, fornecedores e clientes, sendo exercida por todas as áreas da instituição. A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) leva em consideração os princípios e valores que norteiam suas atividades, observando a sua relevância e proporcionalidade e está alinhada com os enunciados corporativos do código de ética e conduta profissional e das políticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLD/FT). O Banco reafirma o seu compromisso com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico através da sua

marcante presença no mercado de crédito, com destaque ao financiamento do transporte público.

O Banco também investe na inclusão social por meio de iniciativas e programas relacionados à educação, saúde, esportes e cultura, bem como incentiva o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

O Banco possui uma política interna rígida para a Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT). A área de PLD/Controles Internos foi formalmente institucionalizada para realizar todo o processo de "Conheça seu Cliente (KYC)", "Conheça seu Parceiro (KYP)", "Conheça seu Fornecedor e Prestador de Serviço (KYS)" e "Conheça seu Funcionário (KYE)", monitorar transações e tratar eventuais situações que apresentem atipicidades envolvendo as movimentações realizadas por clientes e colaboradores no Banco, além de tratar outras situações que apresentem riscos relacionados aos crimes dessa natureza, como operações de câmbio, apontamentos em listas de restrições internacionais (CSNU, EU, OFAC entre outras). O Banco conta com um comitê de PLD/FT atuante, que envolve diretamente a Diretoria Executiva.

Gestão de Segurança da Informação

O Banco possui políticas de segurança da informação e cibernética que formam um conjunto de diretrizes, normas, procedimentos e instruções referenciadas inclusive na ISO 27002 para garantir confidencialidade, integridade e disponibilidade cotidianamente, segundo as melhores e mais seguras práticas do mercado. O Banco está frequentemente investindo em ferramentas, ações e treinamentos visando a segurança das informações.

Como principais investimentos e melhorias em 2022, podemos destacar:

- Implementação de um sistema de WAF dedicado para os sites do Banco;
- Implementação de um sistema de SIEM dedicado para o ambiente do Banco;
- Evolução dos serviços M365 (MDM-Intune, Acessos condicionais, regras DLP e demais ferramentas);
- Realização de teste de intrusão (PenTest); e
- Contratação de novo Endpoint Security.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna se reporta diretamente ao Conselho de Administração do Banco. A comunicação de resultados à alta administração é documentada em relatórios periódicos, correios eletrônicos e reuniões presenciais.

Código de Ética e Norma de Conduta

O Banco zela pelo alto padrão de conduta de seus colaboradores, com o intuito de mitigar práticas abusivas e adaptar sua conduta segundo a evolução e as exigências do setor financeiro. O Banco reconhece a importância da adoção de rigorosos princípios éticos na condução dos seus negócios, nos diversos mercados em que atua. Para tanto, divulga o Código de Ética a todos os colaboradores, para que tenham clareza na forma de proceder segundo os padrões de boa conduta da Instituição.

PERPECTIVAS

O Banco segue o desenvolvimento do seu modelo de negócio objetivando o seu crescimento sustentável por meio do melhor equilíbrio entre risco e retorno e uma estrutura de capital e liquidez robusta. Buscaremos o atingimento das metas definidas para o ano de 2023, aumentando (i) a atuação junto a empresas do *middle market*, sem perder o *market share* que temos dentro do segmento de transporte, (ii) investindo em novas tecnologias que possibilitem aumentar o portfólio comercial, e (iii) oferecendo novos produtos aos nossos clientes, como antecipação de recebíveis.

A captação de recursos continuará sendo um fator importante para o desenvolvimento da atividade da instituição, mantendo-se em curso iniciativas que visam o crescimento da base, à diversificação das fontes de financiamento e consequente redução dos custos.

Será mantida uma postura de capital conservadora, permanecendo pouco avançado nas operações ativas, sem tomar posições de risco na tesouraria, focando na manutenção da liquidez e assegurado níveis de rentabilidade adequados.

Nossa eficiente gestão de custos continuará sendo um pilar de crescimento do Banco. Em 2022, investimos em ações e projetos voltados à otimização de processos internos e consequente redução no custo de servir, sem perder a qualidade de atendimento aos nossos clientes.

Por fim, buscamos aprimorar as competências essenciais de nossos colaboradores, por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Financeiras do Banco são auditadas pela EY Auditores Independentes. A política adotada para prestação dos serviços atende aos requisitos aplicáveis de independência.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com o seu apoio e confiança, e aos nossos colaboradores que se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos e engajamento na aplicação das orientações estratégicas ao longo de 2023.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira		197.343	357.960	226.935
Rendas de Operações de Crédito		160.836	302.291	194.556
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.3 f	24.950	42.069	12.745
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		2.571	4.564	1.587
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		319	1.976	14
Resultado de Operações de Câmbio	23	8.667	7.078	18.033
Despesas da Intermediação Financeira		(129.185)	(222.556)	(98.524)
Operações de Captação no Mercado	11.2 b	(126.586)	(226.446)	(89.003)
Operações de Empréstimos e Repasses	11.3 c	(2.599)	3.890	(9.521)
Resultado da Intermediação Financeira		68.158	135.404	128.411
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(31.411)	(65.271)	(54.772)
Receitas de Prestação de Serviços	16	4.038	6.444	8.261
Despesas de Pessoal	20	(20.921)	(41.291)	(36.186)
Outras Despesas Administrativas	21	(14.243)	(28.780)	(21.755)
Despesas Tributárias	22	(4.395)	(8.283)	(7.514)
Outras Receitas Operacionais	17	6.426	10.081	5.850
Outras Despesas Operacionais	18	(1.826)	(5.442)	(3.428)
Despesas de Provisões		(7.327)	(20.044)	(27.531)
Operações de Crédito	6.3	(6.815)	(18.419)	(25.006)
Outros Créditos	6.3	184	605	(2.980)
Passivos Contingentes	19	(816)	(2.185)	435
Garantias Financeiras Prestadas	19	120	(45)	20
Resultado Operacional		29.420	50.089	46.108
Resultado não Operacional		246	352	(675)
Resultado Antes da Tributação		29.666	50.441	45.433
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.1 a	(3.846)	(11.540)	(17.013)
Imposto de Renda		(2.214)	(6.153)	(5.271)
Contribuição Social		(1.632)	(5.387)	(4.854)
Impostos Diferidos		2.488	4.050	(6.898)
Lucro Líquido		25.820	38.801	28.420
Quantidade de Ações		13.246.989	13.246.989	14.574.186
Lucro Líquido por Ação - R\$ 1,00		1,95	2,93	1,95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de reais)

		01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido		25.820	38.801	28.420
Outros Resultados Abrangentes		(84)	(419)	6.126
Hedge de Fluxo de Caixa		(84)	(419)	6.126
Total dos Resultados Abrangentes		25.736	38.382	34.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

		01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Ajustado		19.790	51.198	49.854
Lucro Líquido		25.820	38.801	28.420
Ajustes ao Lucro Líquido		(6.030)	12.397	21.434
Depreciação e Amortização		1.008	1.975	1.512
Provisão para Operações de Crédito		6.815	18.419	25.006
Provisão para Outros Créditos		(184)	(605)	2.980
Provisão para Contingências		816	2.185	(435)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		(120)	45	(20)
Provisão para Outros Valores e Bens		(128)	(128)	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social		6.334	15.690	10.125
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(2.488)	(4.050)	6.898
Provisão para Pagamento de Juros sobre Capital Próprio		(8.570)	(13.570)	(8.343)
Variação de Fluxo de Caixa		(84)	(419)	6.126
Variação Cambial de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.297)	(2.435)	(1.118.899)
Variação Cambial de Dívidas de Pagamento - ME		(8.452)	(5.515)	(5.738)
Variação Monetária Ativa/Passiva		579	552	(2.365)
Outros		241	253	(2.405)
Variação de Ativos e Passivos		48.421	(48.015)	(76.968)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-
e Instrumentos Financeiros Derivativos		(2.571)	(4.546)	(1.587)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências		23.405	29.141	(30.023)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		(305.971)	(293.041)	(356.254)
(Aumento) Redução em Outros Créditos		73.544	21.529	(17.966)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		18.498	17.880	(4.951)
Aumento (Redução) em Depósitos		268.253	249.119	356.342
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(2.904)	(37.443)	(42.453)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		9.778	(3.027)	41.148
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos		(235)	(16)	(67)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(24.196)	(14.569)	(13.146)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(9.190)	(13.042)	(8.381)
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades Operacionais		68.211	3.183	(27.114)
Atividades de Investimentos				
Aquisição de Imobilizado de Uso		(26.836)	(26.836)	(1.132)
Aplicação no Intangível		(176)	(1.336)	(523)
Alienação de Imobilizado de Uso		-	-	661
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Investimentos		(27.012)	(28.172)	(994)
Atividades de Financiamentos				
Aumento de Capital		7.092	7.092	-
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos		7.092	7.092	-
Variação Cambial de Caixa e Equivalentes de Caixa		1.797	2.435	11.899
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa		50.088	(15.462)	(16.209)
Início do Período		317.552	700.553	399.311
Final do Período (Nota 4)		367.640	685.191	383.102
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa		50.088	(15.462)	(16.209)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Indexador	Valor a Pagar	Valor Mercado	Valor Nominal	
D11 Futuro J24 (Venc. 01/04/2024)	21	98.659	115.000	
Total	21	98.659	115.000	

		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Indexador	Valor a Pagar	Valor Mercado	Valor Nominal	
D11 Futuro J22 (Venc. 01/04/2022)	-	9.758	10.000	
D11 Futuro V22 (Venc. 03/10/2023)	16	55.211	60.000	
D11 Futuro J23 (Venc. 01/04/2023)	31	34.840	40.000	
Total	47	99.809	110.000	

Hedge de Fluxo de Caixa

O objetivo deste hedge do Banco é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros das captações em depósitos a prazo (CDB) referente ao seu risco de taxa de juros variável (DI), tornando o fluxo de caixa constante (predefinido) e independente das variações do DI. A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Objeto do Hedge	Valor Referência	Valor Curva	Valor Mercado	Ajuste Valor Mercado
Captações (a)	92.740	99.071	98.657	414

		31/12/2021	31/12/2020
Instrumento do Hedge	Valor Referência	Valor Curva	Valor Mercado
Futuros (b)	92.739	99.055	98.659

		31/12/2021	31/12/2020
Objeto do Hedge	Valor Referência	Valor Curva	Ajuste Valor Mercado
Captações (a)	101.052	106.138	99.995

		31/12/2021	31/12/2020
Instrumento do Hedge	Valor Referência	Valor Curva	Valor Mercado
Futuros (b)	101.085	105.971	99.809

(a) CDB Pós-fixados (Parcela - 100% do CDI)
(b) Futuro DI negociado na B3

BALANÇO PATRIMONIAL - (Em milhares de reais)				
ATIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	33.471	21.065	20.382
Instrumentos Financeiros		2.240.445	2.004.161	1.930.161
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	334.169	362.037	358.842
Títulos e Valores Mobiliários	5.2	40.388	35.842	35.842
Operações de Crédito	5.3	1.756.656	1.490.382	1.490.382
Câ				

...continuação



Banco Luso Brasileiro S.A.
CNPJ nº 59.118.133/0001-00
Rua Pascoal Pais, 525
14º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de Dezembro de 2022 - (Em milhares de reais)

25. Resultados não Recorrentes: São considerados como Resultados não Recorrentes, de acordo com o artigo 34 da Resolução BCB nº 2/20, os resultados originados de operações/transações realizadas pelo Banco que não estejam relacionadas ou estejam relacionadas incidentalmente com as atividades típicas da instituição e os resultados originados de operações/transações em que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Processo Arbitral.....	-	3.841
Total.....	-	3.841

26. Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital: GIR - Gerenciamento de Riscos e de Capital: A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital está em conformidade com os princípios estabelecidos na Resolução nº 4.557/17 do CMN, com os acordos de Basileia e com as melhores práticas de mercado. A gestão integrada de risco e de capital abrangem a gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental climático e gestão do capital, considerando os aspectos relacionados a sua solvência, rentabilidade, sustentabilidade e continuidade de negócios. A gestão integrada de riscos estabelece a governança e as responsabilidades, processos e políticas específicos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos em diferentes horizontes de tempo e cenários, assim como o apetite ao risco (RAS – Risk Appetite Statement). A descrição detalhada da estrutura de gestão de riscos e de capital pode ser encontrada no site: www.bancoluso.com.br. **Análise das Incertezas nas Estimativas de Ativos e Passivos:** Em cumprimento ao art. 35º da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do Programa de Teste de Estresse conforme definido em suas políticas de risco, adotando os seguintes cenários descritos abaixo: **Cenário I:** Choque de 10% na curva de juros; Choque de 10% na taxa de câmbio; Degradação de 1 grau de rating para 10% da exposição. **Cenário II:** Choque de 20% na curva de juros; Choque de 25% na taxa de câmbio; Degradação de 1 grau de rating para 20% da exposição. **Cenário III:** Choque paralelo de 100 bp; Choque de 40% na taxa de câmbio; Degradação de 2 graus de rating para 10% da exposição.

	Efeitos no Resultado			
	Exposição Atual	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Risco de Crédito.....	1.856.630	(4.274)	(8.547)	(16.462)
Risco de Mercado - Juros.....	479.301	(928)	(1.852)	(908)
Risco de Mercado - Câmbio.....	7.767	(10)	(20)	(16)
27. Capital Alocado e Basileia: Conforme estabelecido pela Resolução 4.958/21 do CMN e alterações posteriores, o Índice de Capital Próprio (ICP) e o Índice de Basileia (IB) atingiram respectivamente 10,60% e 12,18% (11,20% e 11,40% em 31/12/2021). O quadro abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência (PR) e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA):				
		31/12/2022	31/12/2021	
Risco de Crédito (RwA Cpad).....		2.033.348	1.661.895	
Risco de Mercado - Juros (RwA Pjur).....		220	314	
Risco de Mercado - Câmbio (RwA Pcam).....		10.856	11.559	
Risco Operacional (RwA Opad).....		127.672	103.808	
RwA Total.....	2.172.096	1.777.576		
Patrimônio de Referência Exigido (PRE).....		173.768	142.206	
Adicional de Capital Principal (ACP).....		54.302	44.439	
Risco de Mercado (IRRBB).....		3.314	1.198	
Patrimônio de Referência Exigido Total (PRE).....	231.384	187.843		
Capital Principal.....		230.147	199.069	
Patrimônio de Referência Nível I.....		230.147	199.069	
Patrimônio de Referência Nível II.....		34.360	3.600	

...continuação

	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR).....	264.507	202.669
Margem de capital.....	33.123	14.826
Índice de Capital Principal (ICP).....	10,60%	11,20%
Índice de Basileia (IB).....	12,18%	11,40%
Índice de Basileia Ampla (IB Ampla).....	11,95%	11,31%
O Índice de Imobilizações atingiu 16,6% (9,0% em 31/12/2021), dentro do limite fixado pelo BACEN de 50% do Patrimônio de Referência. A margem de imobilização é de R\$ 88.349 (R\$ 82.801 em 31/12/2021).		
28. Plano de Implementação - Resolução 4.966/21: Conforme estabelecido no art. 76º da Resolução nº 4.966/21 do CMN segue abaixo de forma resumida plano para a implementação da regulamentação contábil.		
A referida resolução estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção, harmonizando os critérios contábeis atuais "COSIF" para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025.		
As principais mudanças que impactam o Banco estão relacionadas a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, reconhecimento de provisão para perdas esperadas com base em metodologia simplificada e a aplicação do conceito de taxa efetiva de juros.		
O Banco elaborou plano de implementação, aprovado pelo Conselho de Administração em 15 de junho de 2022. O plano prevê mapeamento dos impactos, implementação das mudanças com as adequações nos processos e sistemas da Instituição e a revisão dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis.		
O Cronograma será faseado ao longo de 2023 até o final de 2024. A Instituição vem acompanhando a evolução dos normativos, sendo que existem normas complementares a serem emitidas pelo BACEN, que até a presente, ainda não foram divulgadas.		

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

ANTONIO CARLOS PAULOS FONSECA - CONTADOR - CRC 1SP 178627/0-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco Luso Brasileiro S.A. - São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Luso Brasileiro S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Luso Brasileiro S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse

fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de

burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC-2SP034519/0

Emerson Morelli
Contador CRC-1SP249401/0-4